

# **Guttman e a Especialização nos Jogos do SESI.**

Ricardo Joa Sonoda Nunes.

Cita:

Ricardo Joa Sonoda Nunes (2007). *Guttman e a Especialização nos Jogos do SESI. XXVI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. Asociación Latinoamericana de Sociología, Guadalajara.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-066/1925>

# **POSSIBILIDADES DE ESPECIALIZAÇÃO NOS JOGOS DO SESI: UMA ANÁLISE PAUTADA EM ALLEN GUTTMANN**

SONODA NUNES, Ricardo João  
PINTO, Roberto Costacurta A.

UFPR/CEPELS - SESI  
Curitiba - Paraná - Brazil

O desenvolvimento desse artigo foi motivado pelo interesse de continuar o tratamento analítico iniciado em outros dois trabalhos que possuem um objetivo comum: a análise do Esporte no SESI. Esses trabalhos utilizaram-se das contribuições do modelo de análise do esporte moderno proposto por Allen Guttmann. O primeiro destacou possibilidades de analisar o esporte na instituição e o segundo focou a análise nos Jogos do SESI (competição amadora destinada à trabalhadores da indústria), destacando a burocracia moderna weberiana. Mantendo essa mesma proposta de estudo, optamos nesse momento por destacar outra característica definida por Guttmann: a especialização. O autor destaca que os esportes modernos tornaram-se altamente especializados, sendo as funções e a divisão dos trabalhos extremamente definidas, assim como a modernização das competições, envolvimento de proprietários e gerentes de clubes, lojas de material esportivo, representantes de federações, técnicos, entre outros aspectos. Apesar de ser uma competição amadora destinada à trabalhadores, identificamos algumas possibilidades de especialização nos Jogos do SESI. Não se tratam apenas de aspectos voltados à performance atlética, mas também relacionados ao envolvimento de árbitros, federações, comunidade entre outros, bem como, vinculados às estratégias organizacionais adotadas pelas empresas participantes e pelo próprio SESI.

## **Introdução**

Esse artigo cuja proposta é analisar as possibilidades de especialização nos Jogos do SESI trata-se da continuidade do tratamento analítico iniciado em outros dois trabalhos que igualmente avaliam o desenvolvimento do Esporte no SESI.

O primeiro destacou possibilidades de analisar o esporte na instituição e o segundo focou a análise nos Jogos do SESI, destacando a burocracia moderna weberiana.

Neste artigo a intenção é aprofundar a análise sobre os Jogos do SESI no que se refere à especialização. Inicialmente efetuaremos uma rápida abordagem sobre as características definidas por Guttmann e posteriormente detalharemos por meio da análise do objeto de estudo como ocorre a inserção da especialização nos Jogos do SESI.

## **O modelo de análise do esporte moderno proposto por Allen Guttmann**

Como destacado em trabalhos anteriores existem sete características que são mencionadas por Guttmann para análise do esporte moderno: secularismo, equidade,

especialização, racionalismo, organização burocrática, quantificação e busca pelos recordes<sup>1</sup>.

Em relação ao secularismo verificamos que atualmente os esportes são atividades com fins em si mesmas ou em outras atividades que são igualmente seculares; o vínculo entre o secular e o sagrado foi rompido, bem como, entre o real e o transcendental. O tempo do esporte não é mais um tempo ritual.<sup>2</sup>

A segunda característica dos esportes modernos é a igualdade de oportunidades e condições, que pode ser analisada sob esses dois aspectos: todo mundo deveria, teoricamente, ter uma oportunidade para competir e as condições de competição deveriam ser as mesmas para todos os competidores.<sup>3</sup>

Em se tratando da igualdade, ainda existem outras duas manifestações que merecem destaque: a segregação racial e a segregação da mulher; a primeira pode ser evidenciada por uma série de exemplos que demonstravam como o racismo impediu e tem impedido o desenvolvimento dos esportes modernos em diversos países. Mais contundente e duradouro, entretanto não mais importante, a proibição da prática de esportes por parte das mulheres é refletida até os dias atuais, de forma que sua aceitação teve início em meados do século XX e em muitos locais recebeu o aparato legal somente após 1970.<sup>4</sup>

Em relação à especialização é possível afirmar que os esportes modernos tornaram altamente especializados, sendo que as funções e a divisão dos trabalhos são extremamente definidas, além da modernização das competições entre outros aspectos que a partir da especialização geram o profissionalismo.<sup>5</sup>

Poderíamos agregar ainda à modernização dos eventos esportivos, além do espetáculo, o desenvolvimento de processos tecnológicos de controle das ações como protetores de luta com dispositivos para registrar pontos sensíveis ao impacto do golpe, entre outros.

Atrelada à especialização está a próxima característica trabalhada: a racionalização. Afirma Guttmann, exemplificando, que as regras, mesmos entre os povos primitivos,

---

<sup>1</sup> GUTTMANN, Allen. **From ritual to record: the nature of modern sports**. New York: Columbia University Press, 1978.

<sup>2</sup> Ibid.

<sup>3</sup> Ibid.

<sup>4</sup> GUTTMANN, Allen. **From ritual to record: the nature of modern sports**. New York: Columbia University Press, 1978.

<sup>5</sup> PILATTI, Luiz Alberto. Guttmann e o tipo ideal do esporte moderno. **Esporte: história e sociedade**. Orgs.: Marcelo Proni e Ricardo Lucena. Campinas: Autores Associados, 2002.

sempre existiram; o que alterou foi a finalidade das mesmas ao longo do desenvolvimento histórico.<sup>6</sup>

Além dos esportes é perceptível a presença da racionalidade nas ciências relacionadas à performance humana; a atuação pioneira dos gregos, baseada na crença de que a performance atlética era fruto dos deuses, racionalizou as bases do que na atualidade conhecemos por treinamento esportivo, e que vem gerando estudos sofisticados que de certa forma norteiam o desenvolvimento dos esportes e rompem seu limite com a ética e com o humano.<sup>7</sup>

Talvez o treinamento esportivo ainda não seja um dos principais fatores da racionalização, mas a organização interna do SESI pode ser um indicativo muito relevante; atualmente as competições são extremamente otimizadas, de forma que uma etapa que seria desenvolvida antigamente em 3 meses, é realizada atualmente em duas semanas.

Os aspectos burocráticos nunca foram tão desenvolvidos e organizados como no tempo presente. É possível exemplificar esse processo através da institucionalização de modalidades como o Críquete que iniciou sua organização burocrática em 1787 e atualmente possui âmbito internacional de atuação e sua esfera de poder em muitos casos, tornou-se imensurável. Além disso, poderíamos destacar alguns aspectos, que de um modo geral, existem nessa configuração administrativa racionalmente moderna: universalização de regras, estratégias de desenvolvimento mundial, controle de recordes, produção de espetáculos entre outros.<sup>8</sup>

Da mesma forma que as outras já abordadas, as duas últimas características apontadas por Guttmann estão fortemente associadas à organização burocrática, são elas: a exigência de quantificação e a busca de recordes.

A quantificação foi simbolizada pela criação do cronômetro em 1730, conforme o resgate histórico realizado pelo autor, sendo que o ato de quantificar no meio esportivo tornou-se prática rotineira, necessária e praticamente obrigatória, não diferente da sociedade atual que mais do nunca se diferencia pela emergência de tal processo.

A única característica que, mesmo dada à tendência de comparação com esportes anteriores, se encontra única e exclusivamente nos esportes modernos é a busca de

---

<sup>6</sup> GUTTMANN, Allen. **From ritual to record: the nature of modern sports**. New York: Columbia University Press, 1978.

<sup>7</sup> GUTTMANN, Allen. **From ritual to record: the nature of modern sports**. New York: Columbia University Press, 1978.

<sup>8</sup> GUTTMANN, Allen. **From ritual to record: the nature of modern sports**. New York: Columbia University Press, 1978.

recordes. Em função do desenvolvimento conjunto e inter-relacionado das demais características, esta última se destaca na atualidade, com base na própria quantificação.

### **A especialização e a sua inserção nos Jogos do SESI**

A especialização é verificada paulatinamente nos jogos gregos (século XV), nos quais esses povos procuravam adequar suas aptidões às práticas esportivas. Este aspecto também poderia ser observado nos esportes em Roma. Entretanto os esportes medievais e pré-modernos caracterizavam-se pela não-divisão de trabalho entre os jogadores, não-seleção de habilidades, indefinição de regras entre outros.<sup>9</sup>

Não demorou muito para os gregos descobrirem que os homens tinham diferentes habilidades, uns para correr e outros para lutar ou lançar os discos. A combinação demonstrada pelo pentatlo foi em si mesma uma indicação de que havia diferentes especialidades a serem combinadas em um teste único de habilidades gerais.

Ao longo do curso da civilização grega, a especialização realmente liderou a profissionalização no sentido de que os atletas eram oficialmente remunerados e no sentido mais importante que eles eram capazes de dedicar-se completamente aos seus esportes. Mantidos pelos demais cidadãos, os atletas eram livres de necessidade econômica e eram estimulados a desenvolver a maioria das suas habilidades físicas.<sup>10</sup>

Ao longo do Império Romano, o profissionalismo atlético exacerbado ajudou a reduzir o status dos esportes entre moralistas e filósofos, não somente pelo dinheiro mas, porque a especialização distorceu os muitos lados do desenvolvimento dos cidadãos. Mas não há razão para pensar que as pessoas que assistiam e aclamavam o seu gladiador favorito no Circo Maximus em Roma, não reagiram com adoração total como os seus contemporâneos que idolatram Pelé, George Best, Franz Beckenbauer, e outros atletas da era dos esportes modernos.<sup>11</sup>

Como já mencionado no capítulo anterior, os esportes modernos tornaram-se altamente especializados, sendo as funções e a divisão dos trabalhos extremamente definidas, assim como a modernização das competições entre outros aspectos, cuja especialização geram o profissionalismo.<sup>12</sup>

Além do espetáculo propriamente dito podemos considerar a modernização dos eventos esportivos, o desenvolvimento de processos tecnológicos, entre outros.

---

<sup>9</sup> Ibid.

<sup>10</sup> Ibid.

<sup>11</sup> GUTTMANN, **From ritual...**

<sup>12</sup> PILATTI, Guttman e o tipo ideal...

Além disso, existem outros exemplos, como no Futebol Americano, os jogadores são divididos entre vinte e duas posições, sem contar os times "especiais", os quais são restritos a local do chute, chutes fora, recepções de chutes fora, etc. Uma alteração tática é possível, mas não comum. Um homem da linha de defesa ocasionalmente intercepta um passe adiante e vibra no local do gol em um momento de glória, mas ele rapidamente retoma sua posição no campo. Tais aspectos se manifestam da mesma forma em outros esportes modernos.<sup>13</sup>

Atualmente a especialização no esporte alcançou proporções extremas envolvendo uma série de pessoas como: proprietários e gerentes de clubes e lojas de material esportivo, representantes de federações, técnicos, treinadores, “olheiros”, médicos, recrutas, árbitros, programadores, cambistas, vendedores ambulantes, espectadores, jornalistas e até mesmo sociólogos do esporte.

No caso das atividades esportivas do SESI existe a possibilidade de especialização, não relacionada apenas à performance atlética dos participantes, mas do ponto de vista de documentos e procedimentos de ação.

Em relação ao primeiro aspecto mencionado verificamos que tem aumentado significativamente a contratação de profissionais da área de educação física para atuar junto as equipes esportivas de empresas participantes dos Jogos do SESI.

Conforme a empresa, os trabalhadores participam de treinamentos especializados com planejamento técnico-tático e realizados até três vezes por semana.

Além do desempenho atlético, observamos que em função da própria natureza burocrática das organizações industriais, grande parte das atividades desencadeadas pelas associações e grêmios esportivos das empresas possuem procedimentos normalizados, regras de segurança do trabalho no ambiente de esporte e lazer dos funcionários, equipes multifacetadas para atendimento dos trabalhadores entre outros.

Outro aspecto interessante é o investimento financeiro realizado pelas empresas e/ou grêmios para participação nos Jogos do SESI de maneira organizada e sistematizada. Essa rede de interlocutores é extensa, envolvendo desde o fornecedor de materiais esportivos, profissionais para acompanhamento das equipes, árbitros entre outros.

Em relação ao processo de organização esportiva do SESI, a cada ano se torna mais especializado agregando espetáculos musicais, shows pirotécnicos, softwares para controle de dados entre outros.

---

<sup>13</sup> GUTTMANN, **From ritual...**

Atualmente a participação em competições internacionais, por meio do vínculo com a CSIT (Confederação Esportiva Internacional do Trabalho), tem sido o maior exemplo do processo de especialização.

O Paraná começou a fazer parte desta história a partir de 1998 com a participação da Robert Bosch (Curitiba) no mundial de Futebol no México. Gradativamente, ano a ano, houve um aumento nas participações até que em 2005 ocorreu um fato que talvez seja considerado um dos mais importantes de toda a história recente do esporte do SESI no Paraná.

Pela primeira vez em 57 anos de atuação no segmento esportivo, o Paraná após concorrer com outros estados brasileiros foi sede de uma competição internacional da CSIT: o Mundial de Atletismo do Trabalhador.

Realizada em Curitiba, a competição reuniu cerca de 450 trabalhadores-atletas do Brasil e de outros 10 países: Angola, Áustria, Bélgica, Finlândia, França, Itália, México, Portugal, Suíça e Tunísia.

Uma estrutura organizacional que envolveu cerca de 250 pessoas, tendo como paraninfos ex-atletas profissionais como Bernard Rajzman, Robson Caetano e Zequinha Barbosa, o Mundial recebeu cobertura da mídia escrita, falada e televisiva.

### **Considerações Finais**

Todos esses aspectos mencionados nos últimos parágrafos, bem como toda análise realizada ao longo do artigo, reforçam ainda mais a lógica do esporte moderno explicitada por Allen Guttmann em seu modelo analítico, exacerbando o aspecto da especialização.

Nos últimos dois trabalhos destacamos além de possibilidades aspectos vinculados à organização burocrática e nesse último a especialização. Provavelmente em trabalhos futuros destacaremos outras características já mencionadas superficialmente.

### **Referências**

BRASIL. **Decreto-lei n. 9.403** de 25 de junho de 1946. Atribui à Confederação Nacional da Indústria o encargo de criar, organizar, e dirigir o Serviço Social da Indústria.

GUTTMANN, Allen. **From ritual to record: the nature of modern sports**. New York: Columbia University Press, 1978.

PRESTES MOTTA, F. C. BRESSER PEREIRA, L. C. **Introdução à organização burocrática**. São Paulo : Brasiliense, 1981.

SANT'ANNA, S. L. **Contribuições de weber para a compreensão da espiritualidade libertadora.** Revista da APG. São Paulo VIII (19): 39-47, 1999.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Nacional. **Linha do Tempo.** Disponível em: <<http://www.sesi.org.br>> Acesso em 24 Jul. 2004.

\_\_\_\_\_. Departamento Regional do Paraná. **Relatório.** Curitiba: [s.n.], 1948.

\_\_\_\_\_. 1951. p. 34-41.

WEBER, M. A **Ética protestante e o espírito do capitalismo.** São Paulo : Martin Claret, 2004.

WEBER, Max. **Ensaio de sociologia.** Rio de Janeiro: Zahar, 1963.

## **Referências**

GUTTMANN, Allen. **From ritual to record: the nature of modern sports.** New York: Columbia University Press, 1978.

PILATTI, Luiz Alberto. Guttman e o tipo ideal do esporte moderno. **Esporte: história e sociedade.** Orgs.: Marcelo Proni e Ricardo Lucena. Campinas: Autores Associados, 2002.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Regional do Paraná. **Relatório.** Curitiba : [s.n.], 1948. p. 04.

\_\_\_\_\_ **Caderno técnico dos jogos do sesi.** Curitiba : [s.n.], 2003.

\_\_\_\_\_ **Regulamento dos jogos do sesi.** Curitiba : [s.n.], 2003.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Nacional. **Linha do Tempo.** Disponível em: <<http://www.sesi.org.br>> Acesso em 24 Jul. 2004.